

RESUMO - TERAPIAS REGENERATIVAS

EFICÁCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE LESÃO DECORRENTE DE ERISPELA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Keiliane Pinheiro Silva Barros (keilianepinheiromk@gmail.com)

Carla Sirlana Medeiros Da Silva (sirlanasilva83@hotmail.com)

OBJETIVO:

Relatar a eficácia da laserterapia de baixa intensidade (LLLT) no tratamento de lesão decorrente de erisipela em paciente atendido na Unidade Básica de Saúde Campo de Pousos, no município de Penalva – MA, destacando sua aplicabilidade como tecnologia complementar no cuidado em saúde dentro do Sistema Único de Saúde (SUS).

METODOLOGIA:

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido na Atenção Primária à Saúde (APS). O caso refere-se a um paciente do sexo masculino com lesão ulcerada em membro inferior esquerdo, secundária à erisipela, apresentando dor intensa, edema e limitação funcional, com aproximadamente 60 dias de evolução antes do início da intervenção. O tratamento foi conduzido pela equipe de enfermagem, utilizando laser de baixa intensidade com luz vermelha, aplicado de forma pontual diretamente sobre o leito da ferida e nas bordas. As sessões ocorreram semanalmente, entre 06 de

maio e 12 de junho de 2025, totalizando seis aplicações, com duração média de três minutos cada. O acompanhamento clínico foi realizado por meio de registros fotográficos, avaliação da dor referida e observação da evolução da cicatrização, com anotações no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). O paciente recebeu informações sobre o procedimento e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS:

Desde a primeira sessão observou-se redução significativa da dor e melhora da coloração local. A partir da segunda aplicação, notou-se diminuição do edema, do exsudato e o início da epitelização da ferida. Nas semanas subsequentes, houve progressiva contração das bordas, redução visível da área ulcerada e homogeneização do tecido adjacente. O paciente relatou maior conforto ao caminhar, melhora na qualidade do sono e sensação de leveza no membro afetado. A equipe de enfermagem destacou o impacto positivo da terapia na redução da necessidade de curativos diários, na adesão ao tratamento e na satisfação do usuário. O procedimento apresentou boa tolerabilidade e ausência de intercorrências. A utilização da laserterapia mostrou-se eficiente, de baixo custo e compatível com a rotina da APS, otimizando recursos e fortalecendo a integralidade do cuidado.

CONCLUSÃO:

A experiência vivenciada na UBS Campo de Pouso evidenciou que a laserterapia de baixa intensidade é uma tecnologia eficaz e segura para o tratamento de lesões decorrentes de erisipela, promovendo analgesia, efeito anti-inflamatório e aceleração da cicatrização. Sua aplicação no âmbito da Atenção Primária à Saúde potencializa a atuação da enfermagem, amplia a resolutividade dos serviços e reforça a importância das Práticas Integrativas e Complementares no SUS. O caso relatado demonstra que o uso de tecnologias leves e acessíveis pode transformar o cuidado local, proporcionando melhora clínica significativa, redução de custos e maior satisfação do paciente, reafirmando o compromisso da APS com a promoção da saúde e a reabilitação integral.

Palavras-chave: atenção primária; enfermagem; erisipela; laserterapia; lesão de pele.

